



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA BRASILEIRA NA ÁREA DE GESTÃO

Autor(es)

STEFANIA POHL

Orientador(es)

DALILA ALVES CORREA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

A aprendizagem organizacional tem estimulado a geração de estudos com ampla variedade de enfoques e finalidades. A tentativa de buscar um conceito universal para esta abordagem tem se mostrado uma tarefa muito árdua e até mesmo considerada como impossível para alguns autores. Esta dificuldade deve-se à, por exemplo, a abrangência e a concepção do assunto, ou seja, cada organização indivíduo e sociedade apresenta diferentes formas de interpretar sua respectiva realidade. Dentro de uma organização pode-se ter uma infinidade de diferentes culturas, o que impossibilita a formação de um padrão exatamente igual de aprendizagem. O artigo apresenta um estudo sobre o tema aprendizagem organizacional, cujo objetivo foi evidenciar a produção bibliográfica sobre deste tema, veiculada em periódicos Qualis Capes(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), da área de Administração, Turismo e Contabilidade, com concentração no campo da Administração, extratos A2, B1 B2 e B3. Foram identificados 26 periódicos. A identificação dos artigos nesses periódicos ocorreu através da busca do termo aprendizagem organizacional no título, no resumo e na palavras-chave de cada artigo. Foram identificados 73 artigos. Trata-se de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, realizado através de dados secundários. Para o processo de análise dos dados foram eleitas três categorias: dimensão teórico conceitual; proposta do estudo e metodologia. A dimensão teórico-conceitual analisou a perspectiva teórica adotada pelos artigos; a proposta do estudo foi subcategorizada na variável objetivos do estudo e, a metodologia recebeu foi subcategorizada em: tipo de estudo, instrumentos de coleta de dados e sujeitos da pesquisa. No estudo foi adotada a análise de categorias no sentido de apreender conteúdos qualitativos explícitos e implícitos na produção bibliográfica analisada. Os resultados mostraram que a perspectiva teórica mais presente nos artigos é a de Argyris e Schon (1978), uma abordagem clássica que trata a aprendizagem organizacional como processo pelo qual os membros da organização detectam erros ou anomalias e os corrigem ao reestruturar a teoria em uso da organização. Na categoria "proposta do estudo" verificou-se uma variedade de objetivos, seja de natureza exploratória, avaliativa e propositiva. Em sua maioria, os objetivos convergem para processos de aprendizagem e em menor incidência para conteúdos da aprendizagem. Quanto ao "tipo de estudo", registrou-se em maior frequência estudos teórico-empíricos, de natureza qualitativa, seguido por estudos teórico empíricos de natureza quantitativa. O estudo de caso descritivo aparece como o método mais utilizado pelos autores dos artigos. Quanto aos instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista são os instrumentos mais frequentes, seguidos da pesquisa documental e da pesquisa bibliográfica. Os sujeitos que integram as pesquisas variam em termos de nível hierárquico em que estes se encontram nos diferentes contextos organizacionais pesquisados. Esta variação oscila entre o nível operacional e o nível gerencial integrando diferentes profissionais neste continuum. Observou-se que a região sudeste concentra a maior produção bibliográfica analisada e a norte e nordeste, a menor.